

BARRAGEM DO PISÃO

PERCURSOS PEDESTRES DE BEJA
BERINGEL

PR
5
BJA

ENQUADRAMENTO

Beringel é uma vila situada no extremo oeste do concelho de Beja onde foi recentemente construída a barragem do Pisão, infra-estrutura integrada no empreendimento de Alqueva, o maior lago artificial da Europa. Onde hoje se localiza o espelho de água da albufeira outrora foram campos agrícolas, que tiveram ocupação humana desde a 1ª Idade do Ferro. Agora, passear pelas margens do Pisão convida à observação de uma grande variedade de aves que aqui encontraram o seu novo habitat.

DESCRIÇÃO

O percurso começa no Parque da Vila, localizado junto à barragem do Pisão. Todo o percurso decorre junto à margem da albufeira. Logo a seguir passa-se à Fonte Santa, local onde está instalado o painel de interpretação. Aqui fica-se a conhecer um pouco mais sobre a avifauna que ocorre neste lugar, e, se se levar equipamento adequado, fazer uma observação mais atenta. Segue-se pelo canal, um pouco mais à frente atravessar um pequeno curso de água. Continua-se entre o olival e a margem durante cerca de um quilómetro, segue-se uma zona de campos cultivados de cereais que alternam novamente com olival antigo, até uma zona de vegetação composta por zambujeiros e azinheiras, das poucas zonas com sombra em todo o trajecto. O principal atractivo deste percurso é a variedade de avifauna que aqui ocorre, característica de zonas ripícolas e aquáticas. Por isso uns bons binóculos ou um telescópio podem ser uma excelente companhia para quem gosta de fazer birdwatching. Aqui pode observar durante todo o ano, o pato-real, o galeirão-comum, o tartaranhão-ruivo-dos-paúis, entre outras. A negrinha, o mergulhão-de-pescoço-preto, a narceja-comum, o borrelho-pequeno-de-coleira, a felosa-das-figueiras ou a perna-vermelha-escuro, são outras espécies que também ocorrem nestas paragens nalgumas alturas do ano. Passa-se por de trás da mini hídrica da EDIA até uma zona onde se pode aproveitar para nova observação. Segue-se até ao paredão da barragem e continua-se pela margem ladeada de olival tradicional. A seguir passa-se próximo da Fonte Palhais, se fizer um pequeno desvio para a direita do percurso pode repousar um pouco na zona de merendas e aproveitar a sombra. É nesta zona que está identificada uma das importantíssimas descobertas arqueológicas do concelho, a necrópole de Palhais da 1ª Idade do Ferro. Muitos outros vestígios arqueológicos foram encontrados nesta zona. A entrada em Beringel faz-se pelo Largo da Igreja Matriz de Santo Estevão, que merece uma visita. Aproveitando a passagem por Beringel deixe-se guiar pelas ruas da vila e apreciar o património religioso e vernacular que fazem notar a importância que a vila teve ao longo dos tempos.

PONTOS DE INTERESSE

BERINGEL

É uma vila situada no extremo noroeste do concelho de Beja com 1577 habitantes. Foi sede de concelho até 1839. Segundo Túlio Espanca, teve dois forais, o de D.Afonso III (1262), este de origem duvidosa, e o de D.Manuel I (1519), data em que a vila foi elevada a concelho autónomo. Ao passear pela vila apercebemo-nos, pela arquitectura dos seus edifícios, que foi terra importante. O edifício da

Câmara, a cadeia, a torre do relógio, a Igreja Matriz de Santo Estêvão, o Santuário de Nossa Senhora da Conceição, a Capela de Santa Maria Madalena e a Ermida de Santo António, são alguns exemplos.

Nos trabalhos de arqueologia associados à construção da barragem destacam-se as necrópoles da 1ª Idade do Ferro (séculos VII a V a.C.) Palhais e Monte do Marquês, em cujas sepulturas foram encontradas armas e diversos objectos que apontam para contactos estreitos com as civilizações da bacia do Mediterrâneo (egípcia, fenícia, grega).

Outro importante achado arqueológico é a villa romana que se estende, pelo menos, desde o largo fronteiro à matriz até ao limite da vila.

IGREJA MATRIZ DE SANTO ESTEVAO

Não se tem a certeza sobre a sua fundação. Sabe-se, no entanto, que foi mandado 'reconstruir, de raiz, o velho templo rústico', cuja obra se terá iniciado nos fins da década de 1530. Arquitectura religiosa, manuelina, maneirista, barroca. No interior realçam-se os retábulos de talha dourada e policromada nos altares faciais das naves laterais e a representação da Árvore de Jessé em talha dourada e policromada.

CALVARIO DAS PEDRAS NEGRAS - CAPELA DE SANTA MARIA MADALENA

Pequena capela de planta circular com cobertura em cúpula e paredes rebocadas e caiadas, com pedras graníticas irregulares incrustadas nas paredes exteriores.

OLARIA

Ao longo dos tempos vários são os testemunhos da utilização do barro de Beringel, exemplo disso são os fornos de cerâmica da época romana para o fabrico de talhas (dolia). Beringel foi um importante centro oleiro com dezenas de olarias a trabalhar. Hoje em dia, a Olaria António Mestre é a única ainda em actividade. Mantém viva a arte de trabalhar um barro de características únicas no país, de forma completamente artesanal. Produz, essencialmente, potes e talhas para vinho e decoração, vasos e ânforas de variados feitios, fornos de pão e outras peças desenhadas pelos clientes.

VALORES NATURAIS

FAUNA

Mamíferos: Lebre, coelho, raposa e ouriço-cacheiro.

Peixes: achigã, carpa, perca-sol (*espécies introduzidas*).

Anfíbios: Salamandra-de-costelas-salientes, sapo-comum e sapo-corredor.

Répteis: Osga-comum, lagartixa-do-mato-comum, cobra-cega, cobra-rateira, cobra-de-escada e o cágado-comum.

Aves: ocorrem inúmeras aves no espelho de água e em seu redor, das quais destacamos:

- Garça-branca-grande encontra-se presente e constitui-se como a ave-talismã da Barragem do Pisão;
- Pato-de-bico-vermelho, frisada, pato-real, galeirão-comum, negrinha e o raro mergulhão-de-pescoço-preto;
- Pardal-espanhol, cuco-rabilongo, abelharuco, felosa-poli-glota, pisco-de-peito-ruivo, picanço-barreteiro, papa-figos;
- Narceja, perna-vermelha-bastardo, alcaravão, comba-tente;
- Águia-cobreira, águia-pesqueira.

Borboletas: diurnas: *Melanargia ines*; nocturnas: *Cymbalophora pudica*, *Rodhometra sacraria*, *Utheteisa pulcella*. Existem inúmeras libélulas como a *Sympetrum fonscolombii*, *Crocothemis eritraea* ou a *Anax imperator*.

GEOLOGIA

Todo o percurso se desenvolve na unidade litológica dos designados Gabros de Beja. Os gabros são rochas ígneas intrusivas, de cor escura e que se apresentam com grão fino a médio. Estas rochas dão origem a solos negros e muito argilosos, de elevado potencial agrícola, conhecidos como 'Barros Pretos' ou 'Barros de Beja'. Estes solos são utilizados na olaria local. A zona da barragem é ainda atravessada por uma importante estrutura tectónica que é a Falha da Messejana. Este acidente tectónico, de direção NE-SW, com 530 km de extensão, prolonga-se desde a zona de Aljezur até Plasencia - Ávila, em Espanha.

MICRO-RESERVA BIOLÓGICA DOS COLMEAIS

Propriedade da Quercus com 4ha de olival tradicional, azinhal, árvores centenárias e prados húmidos, localizada junto a uma linha de água que apresenta uma grande diversidade botânica, destacando-se algumas espécies

raras e ameaçadas, como é o caso da *Linaria Ricardo*, um endemismo da região de Beja, da *Echium Boissieri*, assim como uma grande variedade de orquídeas silvestres.

CONTACTOS ÚTEIS

Posto de Turismo: 284 311 913 / turismo@cm-beja.pt
www.cm-beja.pt

Junta de Freguesia de Beringel: 284 998 251

Emergência Médica e em caso de Incêndios: 112

Textos: Dinis Cortes, Maria João Macedo, Sofia Soares

Fotografias: Dinis Cortes, José Maria Barnabé, Maria João Macedo

Ano de edição: 2015

FICHA TÉCNICA

NOME: BARRAGEM DO PISÃO

FREGUESIA: BERINGEL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: Beringel, Beja

De Beja para Beringel, seguir pelo IP8/N121 em direcção a Lisboa, na rotunda do aeroporto seguir em frente até entrar em Beringel, virar na quarta rua à direita, passar ao Santuário Nossa Sra. da Conceição, a seguir virar na primeira à direita e a seguir à esquerda, chegar ao Parque da Vila, onde o percurso tem início.

TIPO DE PERCURSO: Circular

DISTÂNCIA: 9.5 km

DURAÇÃO APROXIMADA: 3h

TIPO DE PISO: Caminhos naturais e rurais

DESNÍVEIS: Não há

GRAU DE DIFICULDADE: Fácil

PISO: Terra batida / barro, pequeno troço de alcatrão no final

PONTO DE PARTIDA E PONTO DE CHEGADA: Parque da Vila, Beringel

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 38°03'35.5"N 7°59'09.2"W

CARTA MILITAR: N°s 509, 510, 520, 521 proveniente do IGeoE

ONDE ESTACIONAR: No local há estacionamento

ESTATUTO: Zona de proteção da barragem do Pisão

RECOMENDAÇÕES

- Abastecer-se de alimentos e água num dos cafés ou mercearias que existem na aldeia;
- Seguir pelos trilhos indicados;
- Respeitar a propriedade privada, fechar sempre cancelas e porteiros;
- Respeitar a natureza;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Não deixar lixo ou vestígios da sua passagem. Trilhos sem wc, leve um saco e deixe o trilho limpo;
- Ter muito cuidado com o gado, embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Não fazer lume;
- Usar roupa, calçado confortável, chapéu e protetor solar;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes de anoitecer;
- No verão evitar as horas de calor;
- Levar binóculos, pois está numa importante zona de observação de aves;
- Ser afável com os habitantes locais esclarecendo quanto à sinalética do percurso.

MAPA

